

VIOLÊNCIA / A vítima da tentativa de latrocínio permaneceu calma e não ofereceu resistência, mesmo assim foi atingida de raspão, na cabeça, por um tiro disparado pelos assaltantes. Ela ainda não acredita no que ocorreu, mas diz que está bem

A vida por um triz na 103 Norte

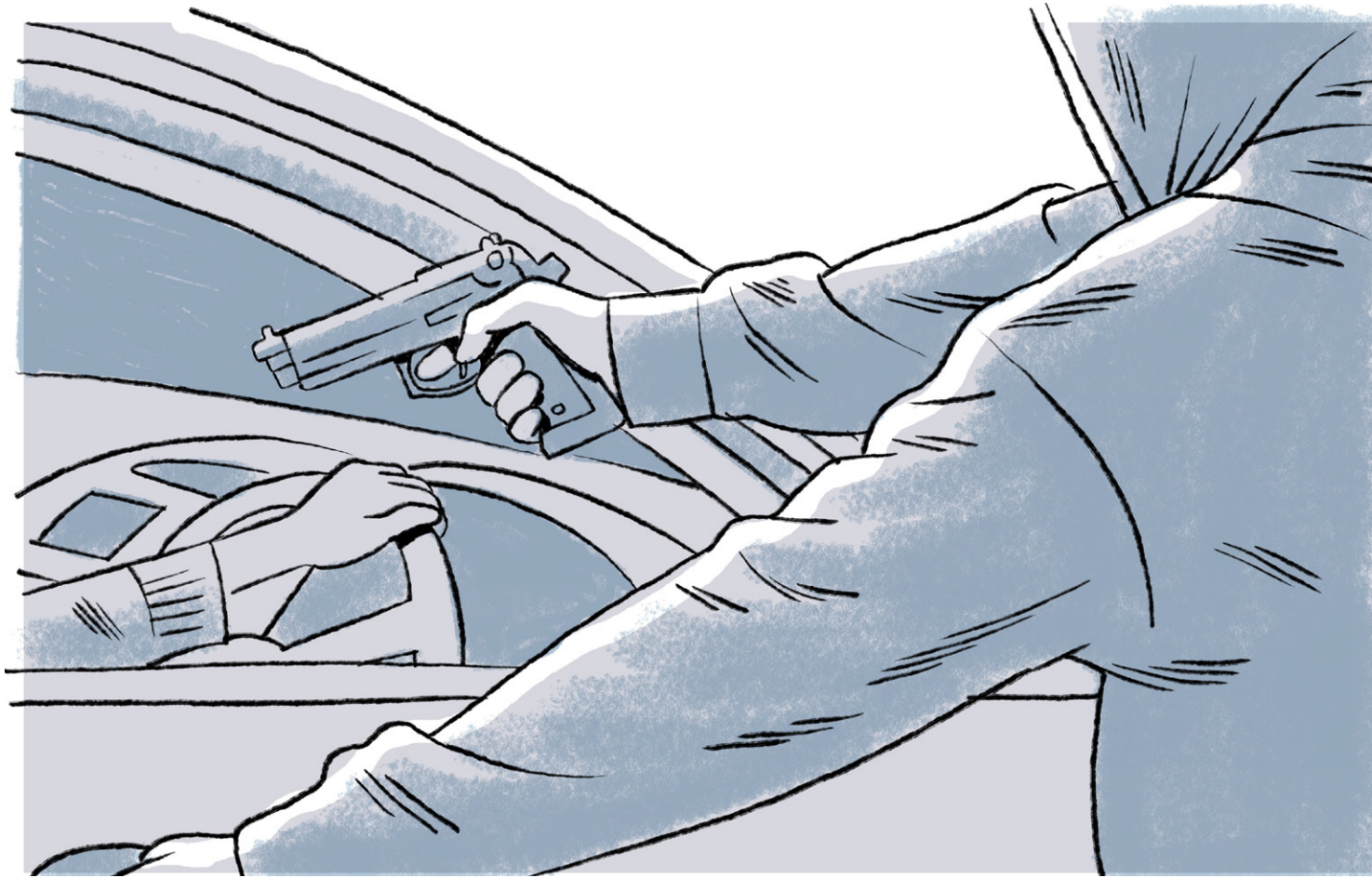
» LUCIANA DUARTE*

Uma tentativa de latrocínio, na quadra comercial 103 Norte, foi o maior pesadelo na vida de Bárbara Alves, 33 anos. A advogada entrava no carro quando um homem a abordou e, mesmo sem reagir, foi atingida na cabeça por um tiro de raspão. O crime aconteceu na noite de sábado e o carro roubado foi recuperado na mesma noite, em Sobradinho II.

Bárbara falou ao *Correio* que ela e uma amiga estacionaram no local para ir a um Café nas proximidades. A ideia era comprar um presente e seguir para um aniversário. Quando retornaram da loja e foram entrar no carro, o crime aconteceu. A amiga conseguiu correr e subiu as escadas em direção ao Café. “Eu estava com a porta entreaberta quando o primeiro assaltante se aproximou, ele bateu violentamente no vidro. Só depois eu percebi que o objeto na mão dele era uma arma. Quando eu percebi que era um roubo, desci do carro, coloquei as mãos para cima, pedi calma e disse que eu só queria os meus documentos”, disse.

O criminoso entrou no veículo e verificou se a chave estava na ignição. Neste momento o comparsa se aproximou. Quando esse segundo homem se aproximou, pelo outro lado do carro, o primeiro passou para o banco de trás e o comparsa assumiu a direção. “A partir daí o motorista começou a gritar ‘atira nela, atira, atira’. O vidro e a porta de trás estavam fechados e ainda assim ele obedeceu e disparou na minha direção através do vidro”.

Naquele momento a vítima começou a se abaixar com a mão no



ferimento e ficou de costas para o carro. “Eu senti que algo tinha atingido minha cabeça. Me afastei, com medo de ser atropelada eu os ouvi saindo com o carro”, esclareceu. A advogada deitou-se e, quando as pessoas começaram a se aproximar atraídas pelo barulho, ela gritou por socorro e pediu que chamassem uma ambulância porque estava ferida.

Apesar de não ter perdido a consciência, Bárbara se preocupou com a extensão do ferimento e teve medo de que pudesse

deixar alguma sequela ou algo mais grave. “Até aquele momento eu não sabia o que tinha realmente acontecido, porque sangrava muito”, afirmou.

Socorro

Uma viatura da Polícia Militar que patrulhava o local chegou em seguida e, depois, o Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A advogada foi identificada, porque conseguiu manter a bolsa com os documentos e foi

levada ao Hospital de Base, onde passou por uma tomografia e ficou constatado que o projétil atravessou o couro cabeludo sem causar nenhuma lesão mais grave. A ferida foi fechada com pontos, a paciente tomou vacina antitetânica e recebeu alta médica.

A advogada disse que desde o ocorrido pensa no episódio com incredulidade, “a gente sabe que essas coisas acontecem, mas não esperava que ocorresse comigo. Eu, dentro do possível, estou bem, mas não posso afirmar que não

fiquei traumatizada com essa violência” enfatiza.

O veículo da vítima, um Fiat Argo, foi recuperado pela Polícia Militar no mesmo dia, estacionado na Vila Rabelo, em Sobradinho II. Segundo José Guilherme, delegado chefe da 2ª DPC, na Asa Norte, o inquérito foi instaurado e as investigações iniciadas. Até o fechamento desta edição, nenhum suspeito havia sido preso.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Foragido se entrega

O homem de 36 anos, acusado de tentar matar a tiros o namorado de 23 anos, no último sábado, foi preso ontem, ao se apresentar à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul). Ele compareceu acompanhado do advogado e permaneceu no local onde foi interrogado pela autoridade policial.

Ainda pela tarde, os agentes da 1ª DP localizaram a arma usada no crime. Ela foi apreendida e encaminhada ao Instituto de Criminalística, onde peritos farão a análise do revólver e o laudo será juntado ao inquérito.

O caso

Os dois se conheceram enquanto estavam presos no Complexo Penitenciário da Papuda, onde começaram a se relacionar amorosamente. À época, o autor estava preso por ter tentado matar outro namorado em 2020, também por ciúmes. Ele foi absolvido pelo Tribunal do Júri de Brasília em junho deste ano, alegando legítima defesa. A vítima também foi colocada em liberdade pouco tempo depois.

O criminoso e a vítima estavam vivendo em uma invasão chamada Acampamento Saturnino de Brito, próximo ao Lago Paranoá. No sábado, após uma briga, motivada por ciúmes, o acusado atirou no namorado, o qual teve que ser levado para o Hospital de Base de Brasília, onde passou por cirurgia. O autor fugiu do local.

Agora, ele pode responder por tentativa de homicídio qualificado. A pena varia de 12 a 30 anos de reclusão.

SAÚDE

ED ALVES/CB/D.A.Press



Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue pode levar o paciente a óbito

Dengue cresce 398% no DF

» MILA FERREIRA

Entre 2 de janeiro e 1º de outubro de 2022, foram registrados 66.834 casos prováveis de dengue no Distrito Federal, um número 398% maior do que os 12.882 infectados em 2021. Os dados são do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do DF na última sexta-feira. Segundo o documento, 96% dos casos verificados nos dez primeiros meses de 2022 são moradores do DF. Os outros 4% contabilizados são residentes de outros estados: Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

A Secretaria de Saúde informou, em nota, que vai intensificar ação de fumacê para eliminar o mosquito causador da dengue, chikungunya e zika vírus. Hoje, o veículo vai passar por Ceilândia, Guará e Taguatinga. O objetivo é reforçar os cuidados antes do início das chuvas, período que aumenta a concentração de água parada em depósitos que servem como

focos para larvas. A pasta esclarece que 97% dos focos estão dentro das moradias, por isso, o combate deve ser doméstico. De janeiro a outubro deste ano, foram inspecionados 2.164.753 imóveis no DF e tratados e/ou eliminados 531 mil possíveis depósitos do mosquito.

Em relação ao último boletim, divulgado em 7 de outubro, 418 novos casos foram contabilizados. A maior incidência a infecção pela dengue no DF é entre as mulheres, com 2.240, 2 casos por 100 mil habitantes. A faixa etária com maior incidências de casos é entre 70 e 79 anos, com 2.567,7 a cada 100 mil habitantes. Entre os óbitos registrados neste ano, cinco vítimas são do sexo masculino e seis do sexo feminino.

Entre as Regiões Administrativas do DF, Ceilândia tem o maior número de registros em 2022 até o momento, com 10.915 infectados, seguida por Samambaia, com 6.069 casos. Na sequência, Taguatinga contabilizou 4.149,

Planaltina 3.815 e São Sebastião 3.149 habitantes.

A dengue é uma doença transmitida por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*, que se reproduz em água parada. “É uma doença infecciosa, febril e aguda que pode se apresentar de forma benigna ou grave, podendo levar o paciente a óbito”, explica o infectologista Julival Ribeiro. O especialista disse ainda que há um aumento do número de casos de dengue em todo o Brasil. “Precisamos de medidas sanitárias urgentes no Brasil, principalmente em áreas endêmicas de dengue”, completa o profissional.

O infectologista Hemerson Luz alerta a população para os hábitos diurnos do *Aedes aegypti*. “Não adianta dormir com mosquiteiro. É preciso procurar coleção de água, colocar tela e evitar água acumulada no quintal de casa. O mosquito tem uma autonomia de voo curta, de mais ou menos 100 metros”, orientou o médico.

ESPECIAL
ENEM 2022

A prova mais aguardada do ano está chegando!

Para você conseguir o upgrade dos sonhos, com a aprovação no Enem, o Correio Braziliense produziu uma série de conteúdos especiais, em diferentes plataformas, para auxiliá-lo a conquistar a nota máxima no exame.

Fique ligado no nosso site, jornal e redes sociais (Instagram e TikTok). Em breve, nos vemos lá!

Apresentado por: **Sigma**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**